

Limites e possibilidades no uso dos espaços públicos em Pau dos Ferros – RN: O caso da praça de eventos Nossa Senhora da Conceição

Josefa R. da Silva¹, Luciano V. Dutra²

1. Estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, IFRN, Pau dos Ferros; [*josefariosiane4@gmail.com](mailto:josefariosiane4@gmail.com)

2. Pesquisador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, IFRN, Pau dos Ferros.

Palavras Chave: *espaço público, política, cidadania.*

Introdução

O presente trabalho de pesquisa tem como principal objetivo identificar e analisar as condições físicas e as diferentes práticas socioespaciais presentes na praça de eventos Nossa Senhora da Conceição, localizada na cidade de Pau dos Ferros/RN. Dessa forma, dentre outras coisas, pretendemos compreender a relação entre a dimensão estrutural e física da praça de eventos e as práticas e dinâmicas sociais que se manifestam no referido espaço público da capital do Alto Oeste Potiguar. Assim, tendo como referência o texto de Gomes (2012), objetivamos entender os diferentes modos de ser do e no espaço aqui analisado. A nossa proposta de trabalho parte do pressuposto de que o fortalecimento dos espaços públicos, no nosso caso mais especificamente a praça de eventos de Pau dos Ferros, representa um fortalecimento da cidadania e da democracia. Dessa forma, entender e discutir os problemas da vida urbana, dentre eles a situação física e os usos das praças públicas, adquire relevância tendo em vista que o direito a cidade por parte de todos pressupõe que analisemos as condições espaciais fundamentais para que todos, de forma indiscriminada, possam atuar politicamente, exercendo seus direitos enquanto cidadãos.

Resultados e Discussão

A pesquisa de campo ocorreu mediante a aplicação de entrevistas semiestruturadas juntos aos frequentadores da praça de eventos, os sujeitos sociais centrais em nossa pesquisa. As entrevistas focaram dois principais grupos de frequentadores, os que utilizam a praça para a realização de atividades físicas, geralmente no período do final da tarde, e os que frequentam o espaço com objetivos de diversão ou alimentação, no período noite. As entrevistas foram realizadas entre fevereiro e Março de 2016. Foram realizadas 33 entrevistas, sendo que esse quantitativo não foi definido de forma prévia, já que o número de sujeitos entrevistados seguiu o princípio da inclusão progressiva,

segunda a qual a mesma “é interrompida pelo critério da saturação, ou seja, quando as concepções, explicações e sentidos atribuídos pelos sujeitos começam a ter uma regularidade de apresentação” (DESLANDES, 2008, p. 48). No tocante aos motivos pelos quais as pessoas frequentam a praça de eventos, a grande maioria dos entrevistados mencionou a busca de lazer e entretenimento e a prática de exercícios como as principais atividades realizadas na praça. Muitos mencionaram ser a praça de eventos umas das poucas e boas opções públicas de lazer na cidade de Pau dos Ferros. Assim, percebemos que a praça de eventos serve como um importante espaço de socialização entre as pessoas, espaço no qual os frequentadores buscam diversão e boa conversa. Apesar das características físicas da praça, tais como amplo espaço e ventilação, que são vistas como positivas, muitos destacaram aspectos físicos que dificultam o acesso das pessoas, como a inexistência de locais com cobertura, o que torna a praça um espaço sem uso na maior do dia, como também o falta de arborização. A grande maioria dos entrevistados disse desconhecer a realização de atividades políticas na praça.

Conclusões

Como já destacado anteriormente, as práticas socioespaciais predominantes na praça de eventos de Pau dos Ferros são aquelas relacionadas as atividades de lazer, entretenimento e atividades físicas. Em contraposição, a sua utilização enquanto espaço político é praticamente ausente. Portanto, essa ausência de atividades políticas e seu não reconhecimento como espaço político por parte dos sujeitos que a frequentam nos revela que devemos avançar no tocante ao fortalecimento dos espaços públicos enquanto palco das questões de ordem pública e cidadã.

DELANDES, Suely Ferreira. **O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual**. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis - RJ, vozes, 2018.

GOMES, Paulo César da Costa. **Espaços públicos: um modo de ser do espaço, um modo de ser no espaço**. In: CASTRO, Iná Elias de; CORRÊA, Roberto Lobato. Olhares geográficos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.